



Agenda
Porto

Mar

Reportagem →

**O triunfo dos jogos
analógicos**

Código Postal 4000 e tal →

**Clube de Desenho: um espaço
de investigação e aprendizagem
aberto à comunidade**

Conjugar o Porto →

**Folhear com
Magda Cruz**





AS ALEGRES TRAVESSURAS DE TILL EULENSPIEGEL DE R. STRAUSS

22
MAR

11
HORAS

Orquestra
Sinfónica
da ESMAE

À volta de um tabuleiro

O presente número da Agenda Porto dá-nos nota de um fenómeno muito interessante e curioso: o ressurgimento dos jogos de tabuleiro. Com a omnipresença das tecnologias digitais e a popularidade do *gaming* entre as novas gerações, pensar-se-ia que os jogos que preencheram a infância de tantas gerações e animaram tantos serões familiares eram coisa do passado.

Mas, afinal, não faltam espaços e eventos na cidade para quem queira divertir-se com jogos de tabuleiro, que reúnem cada vez mais entusiastas. É certo que falamos, em muitos casos, de jogos de nova geração, mais sofisticados e estratégicos. Mantêm, contudo, a sua essência enquanto instrumentos de convívio, aprendizagem, empatia e vinculação.

A imagem dos amigos reunidos num jardim em torno de um baralho de cartas ou de peças de dominó permanece viva e continua a dizer muito sobre a autenticidade do Porto. O que hoje observamos é o alargamento dessa mesma lógica comunitária a diferentes públicos e a outros espaços da cidade, onde várias gerações se juntam para jogar.

O crescente interesse pelos jogos de tabuleiro pode, por isso, traduzir-se em convívio genuíno, ajudar a combater o isolamento social e até motivar novas formas de apropriação do espaço público. Em cada partida reforçam-se competências de comunicação, planeamento e cooperação, pilares da vida em comunidade.

Os jogos de tabuleiro merecem, por tudo isto, a atenção do Município, ou não fosse o Porto uma cidade com tradição de grandes jogatanas na rua e em cafés, clubes e associações locais. Este tipo de jogos contribui para uma cidade mais humana e mais próxima, feita de encontros e partilhas. Uma cidade que se constrói, também, à volta de um tabuleiro.

Pedro Duarte
Presidente da Câmara Municipal do Porto

Mensagem do Presidente	03
Editorial	05
Entrevista → O triunfo dos jogos analógicos	06
Código Postal 4000 e tal → Clube de Desenho: um espaço de investigação e aprendizagem aberto à comunidade	14
Arte e exposições	18
Cinema	25
Conversas	29
Desporto e movimento	33
Porto de Alta Competição → Quando Frederico olha o mar, o desejo é sempre o mesmo: receber uma boa onda para aproveitar	35
Música e clubbing	39
Palcos	46
Famílias	49
Ao Fresco	53
Crónicas da Zona Oriental do Porto → Horta da Oliveira	55
Conjugar o Porto → Folhear com Magda Cruz	58
Ficha Técnica	62

Março, marçagão, trazes tantos planos na mão

Outrora um universo de nicho, os jogos de tabuleiro tornaram-se um fenómeno social e cultural que vive e cresce em espaços dedicados com programação para miúdos e graúdos — em boa parte graças ao poder revolucionário do encontro presencial. Nesta edição, a Agenda Porto foi conhecer três desses espaços na cidade: Portal, Quebra-Dados e Ponto 2.

No *Código Postal 4000 e tal* deste mês mora o Clube de Desenho onde, mais do que aprender técnicas para desenhar, se aprendem novas formas de observar o mundo. A Agenda Porto falou com alguns dos elementos deste coletivo, pioneiro na criação de um espaço na cidade dedicado à formação e divulgação do Desenho, que tem vindo a promover uma programação regular de exposições.

Em *Porto de Alta Competição*, fomos ver as ondas com Frederico Castelo Branco, atleta de bodyboard e uma das esperanças da modalidade. Aos 18 anos, participou em várias competições nacionais e já se estreou em provas internacionais com bons resultados.

Em *Conjugar o Porto*, folheámos livros e a cidade com Magda Cruz, divulgadora de Cultura e *podcaster* a viver na Invicta há cerca de meio ano. Este mês, arranca a 8.ª temporada do seu *podcast* dedicado aos livros, *Ponto Final, Parágrafo*, que será gravado nas bibliotecas municipais do Porto.

As novas exposições da Galeria Municipal, o cinema-resistência do palestiniانو Kamal Aljafari no Batalha, o novo encontro de artes performativas *Mula*, que acontece de 20 a 22 de março, com programação gratuita, em seis espaços independentes da cidade, e as celebrações do Dia Nacional dos Centros Históricos, a 28 e 29, quando se assinalam os 30 anos da classificação do centro histórico do Porto como Património Mundial, são alguns dos destaques desta edição.

Em março, não faltam dezenas de eventos a acontecer por toda a cidade. Apresentamos aqui uma lista de propostas para todos os gostos e idades.

O triunfo dos jogos analógicos

Três espaços que promovem eventos com jogos de tabuleiro no Porto: para descontrair, aprender ou para ‘fritar’ o cérebro



© Guilherme Costa Oliveira

Em meados dos anos 2000, o universo dos jogos de tabuleiro no Porto cingia-se à hoje extinta loja de jogos **XXL**, na Avenida dos Combatentes. “Era muito difícil comprar jogos fora do *mainstream* e encontrar com quem jogar”, recorda Pedro Silva, do Grupo de Boardgamers do Porto, que viria a formar-se organicamente em 2006, no decorrer da abertura daquele espaço. Ainda sem nome, o grupo começou a promover encontros semanais e gratuitos na loja, que foi também o primeiro local a acolher a Invictacon, a convenção anual de jogos de tabuleiro do Grande Porto. Mais tarde, com o fecho da XXL, os encontros migraram para a esplanada do Tropical Burger, no Cristal Park.

Esse foi um período de grande crescimento do *hobby*, apenas estancado pela pandemia, que motivou também o encerramento do Tropical. Desde então, o grupo tem tido uma vida seminómada, com encontros semanais, em diferentes espaços, e mensais na Casa do Alto, na Maia, mas é um de vários a promover eventos com jogos de tabuleiro na cidade.

O *boom* de anos recentes, alavancado pela sede de convívio vinda da pandemia, pela divulgação em sites e fóruns online e pelo crescimento do setor em Portugal, fez com que os jogos de tabuleiro se espraiassem pela cidade. Hoje, multiplicam-se no Porto os espaços dedicados, mas também os cafés com prateleiras de jogos e/ou recetivos a acolher jogadores, e os grupos que organizam estes eventos na cidade. A Agenda Porto foi conhecer três destes espaços.

Portal

Anna Lisnévskaja, Antón Startsev e Tatiana Krasnorútskaia eram vizinhos em Moscovo, mas só se conheceram quando se mudaram para o Porto, em 2023 e 2024, respetivamente. Entusiastas de longa data de jogos de tabuleiro, começaram por procurar espaços na cidade com as condições e dimensões adequadas para cada tipo de jogo, mas acabavam sempre por andar de casa às costas ou por ficar condicionados. Então, decidiram desenhar um espaço à medida das suas necessidades: o **Portal – Board Game Cafe & Bar**, situado no n.º 420 da Rua de Álvares Cabral, e inaugurado em julho de 2025.

“Isto começou como um pequeno clube de jogos de tabuleiro da comunidade russófona, porque as pessoas não tinham um sítio onde se pudessem encontrar para jogar”, contextualiza Tatiana. Além de acolher as várias comunidades de jogadores residentes no Porto, de locais a russófonos a outros imigrantes e *expats*, o trio almejava uma maior integração na vida da cidade. “Como organizamos eventos em várias línguas, conhecemos pessoas de várias origens que chegam até aqui para jogar, mas depois ficam nossos amigos”, explica Antón.

A multiculturalidade está bem presente na coleção do Portal, que inclui jogos de tabuleiro em português, inglês, francês, espanhol e russo. Além dos clássicos jogados em família à mesa de Natal ou entre amigos, como Monopoly ou Catan, há títulos incontornáveis da cultura *geek*, como Dungeons & Dragons e outros RPG (*Role Playing Games*, jogos em que os participantes interpretam personagens), jogos de dedução social, como Mafia (também conhecido como “A Aldeia adormece”), populares jogos de cartas, como Magic: The Gathering e outros TCG (*Trading Card Games*, jogos de cartas colecionáveis) e os chamados *wargames* (jogos de estratégia que simulam cenários de guerra, históricos ou fictícios, habitualmente com miniaturas), como Warhammer.



Tatiana Krasnorútskaia, Antón Startsev e Anna Lisnévskaia, da esquerda para a direita

Também os LARPs (*Live Action Role Playing Games*) deverão ocupar um lugar significativo na programação do Portal. “É como se fosse uma festa em que os jogadores desempenham os papéis atribuídos e atendem às necessidades das suas personagens”, elabora Antón que, enquanto *master*, cria cenários e orienta jogadores há 15 anos. “Queremos apresentar este formato aos portugueses.”

A primeira sessão está prevista para este mês de março, a par dos eventos habituais dedicados a jogos de tabuleiro em geral, ou eventos dedicados a um determinado jogo ou tipo de jogo (*Dungeons & Dragons* ou *Magic: The Gathering*, por exemplo). A agenda muda semanalmente e é, normalmente, divulgada nas redes sociais no fim de semana anterior à semana a que diz respeito ou no início dessa semana. Além dos eventos principais ligados aos jogos, o público pode contar com eventos paralelos como *workshops* de pintura de miniaturas ou linogravura.

De portas abertas para jogadores novatos e experientes, o Portal guia-se por um princípio de proximidade no acolhimento das pessoas que ali vão. “Damos-lhes as boas-vindas à porta, falamos sobre o que está a acontecer naquele momento e sobre os formatos que temos, e perguntamos-lhes sobre o nível de experiência ou envolvimento que têm com o *hobby*”, explica.

Há, igualmente, um cuidado em adaptar a abordagem feita consoante o número e perfil dos jogadores. “Tentamos perceber de quanto tempo dispõem, se estão dispostos a aprender regras novas, ou se só querem relaxar e precisam de algo fácil”, completa Tatiana. A partir dos dados recolhidos, a equipa apresenta um leque de escolhas razoável.

As possibilidades são (quase) infinitas. Mesmo quem vem sozinho, tem muito com o que se entreter. “Temos vários jogos para uma pessoa e não são aborrecidos!”, garante Anna, entre risos. Existem, ainda, vários jogos adequados para duas pessoas, o que faz do Portal um local inesperadamente romântico. “Há uns dias, um rapaz pediu-me uma recomendação de um jogo porque ia ter um primeiro encontro aqui, e a rapariga adorava jogos de tabuleiro”, recorda Antón.

A componente social é um dos grandes motores do *hobby*, observa Tatiana. “Quando estamos a jogar, é muito fácil fazer amigos, porque o jogo dá-nos algo sobre que falar, e torna esse início de conversa muito mais fácil.”

Apesar de se focar, primordialmente, nos jogos de tabuleiro, o Portal também funciona como bar e café. A elasticidade do conceito foi pensada para atrair novos públicos, mas sobretudo para assegurar que ninguém fica de estômago vazio. “As pessoas vêm depois do trabalho, estão a gastar energia e a fazer trabalho mental, queremos que tenham tudo o que precisam para descomprimir.”

Inicialmente, foi testado um modelo de consumo mínimo no café e bar, mas atualmente está a ser experimentado outro: é cobrada uma taxa de 3€, valor que permitirá continuar a expandir a coleção e melhorar o espaço.



© Guilherme Costa Oliveira

Quebra-Dados

Carolina Dias aventurou-se no mundo dos jogos de tabuleiro em 2016, depois de espreitar uma sessão de Dungeons & Dragons recomendada pelo algoritmo. Costumava jogar os clássicos com a família, mas foi nessa altura que começou a jogar semanalmente nas lojas que, à época, organizavam eventos. Por lá encontrou um grupo com quem testar jogos narrativos como D&D e outros jogos de tabuleiro. Durante uma viagem a Copenhaga, Carolina e a melhor amiga, Sara, visitaram um café de jogos de tabuleiro com vários pisos e ficaram fascinadas. Foi Sara que lhe lançou o desafio de criar a Associação Quebra-Dados.

“Não havia um espaço no Porto que agregasse a comunidade e em que as pessoas pudessem vir e pegar em qualquer jogo num horário mais pós-laboral”, reconhece a fundadora. Formalizada em 2019, e assente num modelo que permitiria usar os jogos para promover projetos sociais, a Quebra-Dados abriu portas no n.º 82 da Rua de Brito de Capelo em fevereiro de 2020, com uma enchente de mais de cem pessoas. Pouco depois, a pandemia obrigou-a a fechar.

Sem perspetivas de obter retorno do investimento feito pelos membros da direção, a nível financeiro e de trabalho voluntário, para lançar o projeto, a Quebra-Dados viveu um período difícil que foi possível ultrapassar, primeiro, com apoio da Câmara do Porto e um “senhorio compreensivo”, e mais tarde, com recurso a uma campanha de angariação de fundos. Quando foi possível reabrir, os jogadores responderam em força.

Desde então, a procura tem crescido consistentemente, e não só se tornou possível cobrir as despesas fixas da associação, como pagar às pessoas que servem no bar. Os associados pagam uma quota anual de 12€ e os restantes jogadores pagam 1,50€ para jogar qualquer jogo, sem limite de tempo.



© Guilherme Costa Oliveira

A agenda da Quebra-Dados inclui dias dedicados a determinados jogos, como torneios de Warhammer, sessões de Dungeons & Dragons para iniciantes, encontros focados no jogo Blood on the Clocktower, realizados semanalmente de forma alternada para principiantes ou *experts*, ou demonstrações de Beyblade. Alguns grupos preferem jogos digitais e reúnem-se semanalmente para jogar Smash Bros. ou Street Fighter, por exemplo. Também há *workshops* de pintura de miniaturas.

Existem, ainda, eventos mensais como o Domingo em Família, em que as famílias são convidadas a aparecer para jogar e a misturar-se umas com as outras; o Encontro Mensal de Roleplayers do Porto, dedicado a jogos narrativos e RPG, e o Meeple Meet-Up, um evento para pessoas que queiram conhecer novas pessoas com quem jogar, organizado em inglês.

“Desde cedo, criámos grupos regulares que vêm todas as semanas ou todos os meses”, conta Carolina. “Ao fim de semana, principalmente, começou a aparecer muita gente nova, porque os jogos analógicos no geral estão a ganhar uma popularidade muito grande.” Para a presidente da Quebra-Dados, a tendência decorre de uma viragem no entendimento social da importância do lazer. “As pessoas começam a compreender que fazer casa-trabalho-casa não é tão saudável quanto isso e que são precisos os chamados terceiros espaços.”

Também fenómenos da cultura pop, como a série televisiva Stranger Things ou a websérie Critical Role, que integraram D&D nos seus enredos, ajudaram a projetar os RPG e a trazer mais pessoas para este universo.

A dimensão social da Quebra-Dados, que já envolveu parcerias com a Câmara Municipal do Porto e a União de Freguesias do Centro Histórico para promover sessões de jogos de tabuleiro com crianças em bairros sociais e nas escolas, ou com mulheres vítimas de violência doméstica, continua a ser prioritária.

Atualmente, existe um grande projeto ativo, o **Grow.Dice.Study**, que oferece diferentes valências a partir dos jogos, como apoio ao estudo e explicações, ensino de língua e cultura portuguesa a crianças estrangeiras e ensino de inglês para todas as idades, e sessões de jogos de tabuleiro variados que desenvolvem competências como o raciocínio, a socialização e o planeamento estratégico.

Além de voltar a trabalhar com escolas e expandir a sua atuação no âmbito social, a associação pretende, futuramente, alcançar novos públicos, nomeadamente as camadas mais seniores. Este objetivo já está a ser ensaiado através de uma parceria com o Alquimia, projeto do Coliseu Porto, que já promoveu visitas ao espaço. “Alguns participantes que vieram experimentar tornaram-se associados.”

Ponto 2

Sónia Lerma veio passar férias ao Porto para visitar uma amiga portuguesa que conhecera no Peru, mas gostou tanto da cidade que nunca mais ardeou pé. Médica de profissão, já dava uma mãozinha nos negócios de restauração do marido na Argentina, mas foi há cinco anos que decidiu mudar duplamente de vida. Nos primeiros tempos, trabalhou nas cozinhas e copas de cafés e restaurantes locais para “conhecer os hábitos e os gostos das pessoas e aprender palavras”. Em julho passado, comprou o Ponto 2, mesmo à saída do metro da Casa da Música e, logo depois, inaugurou um cantinho dedicado aos jogos de tabuleiro.

“Foi um cliente habitual, o senhor Augusto, que é muito ligado aos jogos e integra os Camera With No Name, que propôs fazer o primeiro evento”, recapitula Sónia, que até então conhecia pouco mais que os *family friendly* Monopoly ou Pictionary. Aceitou sem hesitar, não fosse ela uma acérrima defensora do convívio à volta de uma mesa.

“A ideia é incentivar a partilha de momentos entre família e amigos, seja à semana, depois do trabalho, ou ao fim de semana, e promover uma maior comunicação longe dos ecrãs”, refere.



Tal como fizera com a restauração, Sónia procurou mergulhar no mundo dos jogos de tabuleiro, pesquisou sobre o que já existia e foi a eventos dedicados como a Vianacon. Depois, uniu forças com quatro grupos que organizam eventos focados neste *hobby* – Camera With No Name, CuboCuboCubo, Engrenagem Lúdica e Porto Torto – para conceber uma programação regular. “Eles já fazem parte da casa.” Geralmente, os grupos preparam as dinâmicas e tratam de convidados, se os houver, e passam os detalhes a Sónia, que apetrecha o espaço, sobretudo o bar. “À medida que o jogo vai terminando, eles começam a ter fome”, afirma.

Regra geral, é disponibilizada a carta habitual, mas podem ser confeccionados outros petiscos a pedido. No verão, há uma grelha à disposição para fazer churrascos. A comida é parte integrante do alinhamento, seja de forma mais óbvia, como nos Meebles & Mozzarella, serões de jogos descontraídos e acompanhados por pizzas, ou mais subtil, nas restantes sessões.

O cardápio é extenso e inclui itens como a *Tarde de Jogos*, dirigida sobretudo a famílias, ao fim de semana, a *Noite de Jogos*, para o público em geral, à semana, o *Heavy Day*, dedicado a jogos de pôr a cabeça em água, o *Boardgame & Quiz*, evento que junta as duas modalidades, e o *Team Up*, evento focado em jogos cooperativos. Na programação paralela, o *Traz o Teu Jogo* desafia os jogadores a tirar o pó aos jogos que têm em casa e a *Noite de Protótipos* permite ver e experimentar jogos em desenvolvimento, com a presença de designers envolvidos no processo. Há, ainda, apresentações e lançamentos de jogos e mercados de jogos em segunda mão.

O calendário é publicado mensalmente nas redes sociais e o acesso à maioria dos eventos funciona com base no donativo consciente, que serve para apoiar os grupos na organização dos eventos e na manutenção dos 120 jogos da ludoteca. Algumas sessões requerem inscrição prévia e têm um custo associado, geralmente entre 2€ e 5€.

Também Sónia tem vindo a cultivar o gosto por este *hobby* nas suas pausas. “Há dias em que isto está mais parado e vou lendo e aprendendo”, relata. Quando fica a ver, nota que há vários jogos que saem constantemente da estante, sobretudo pelas mãos de jogadores casuais, como Camel Up, Trash Travellers, Smart 10, Flip 7 ou Porto.

Atualmente, vão jogar ao Ponto 2 crianças com os pais e avós, grupos de adolescentes, estudantes universitários e outros jogadores de vários níveis e nacionalidades. Para a responsável, o próximo passo é integrar a Língua Gestual Portuguesa (LGP) nas sessões, para que todos possam jogar. “Mas primeiro temos de ter umas aulas”, conclui.

Aqui moram coletividades e espaços culturais e artísticos que têm despontado no Porto.

Código Postal 4000 e tal



Da esquerda para a direita: Carlos Pinheiro, Nuno Sousa, Marco Mendes, Sofia Barreira e Diogo Nogueira.

O Clube de Desenho nasceu de uma inquietação comum: a necessidade de pensar o ensino e a prática do desenho em conjunto. “Ser professor é uma atividade muito solitária”, recorda Sofia Barreira à Agenda Porto. “Estás tu com os teus alunos, mas tens dúvidas, queres discutir, trocar ideias entre pares. Sentíamos falta disso.”

Clube de Desenho: um espaço de investigação e aprendizagem aberto à comunidade

Sofia Barreira, Marco Mendes, Nuno Sousa e Carlos Pinheiro foram-se cruzando em Belas Artes, enquanto alunos, mas foi mais tarde, quando Sofia e Nuno davam aulas e frequentavam um mestrado na Faculdade de Arquitetura do Porto, que a ideia nasceu. “No dia em que defendi a tese, senti um vazio enorme”, conta Sofia. “Dois anos de trabalho resumidos a uma conversa de 30 minutos. E depois pensei: e agora? Foi aí que desafiei o Nuno a criarmos a nossa escola, o nosso programa.”

Em 2010, criaram um clube no sentido literal da palavra: uma associação de pessoas reunidas por um interesse comum num espaço de autonomia, liberdade e decisão coletiva. “Quando começámos, criámos um espaço que não existia em lado nenhum”, atira Nuno Sousa.

O Clube de Desenho foi “uma reação a várias coisas de que nós não gostávamos no ensino e no meio artístico”, afirma Marco Mendes. “E havia um elo muito forte e uma cumplicidade entre as pessoas, uma partilha de valores que fez com que criássemos um espaço onde pudéssemos ser mais autónomos e mais livres”, sublinha.

Em 2020, dez anos depois da sua criação, o clube passa a ter morada fixa no n.º 970 da Rua da Alegria, acrescentando à programação formativa um espaço expositivo e outro de ateliês, atualmente com sete artistas residentes. “Inicialmente, estávamos restringidos às aulas e aos cursos, mas o nosso objetivo foi sempre mais ambicioso. O que temos agora aqui, a galeria, já na altura era um desejo. Essa dimensão de intervir na cena cultural da cidade sempre existiu – e isso foi, se calhar, o que mais mudou desde o início; a parte dos ateliês também era uma coisa utópica, mas hoje é uma realidade”, afirma Marco Mendes.

O grupo original manteve-se e expandiu-se. Hoje, integram a direção artística mais três elementos: Diogo Nogueira, Irene Loureiro e Sofia Neto.



A Máquina Zero, de Nuno Sousa

Diogo, 26 anos, é o elemento mais jovem da equipa. Tinha 10 anos quando o Clube de Desenho foi criado. Começou por ser aluno para mais tarde integrar o coletivo. “Quando entrei na Faculdade de Belas Artes, senti que precisava de um acompanhamento em desenho e recomendaram-me este espaço. Gostei muito do ambiente, as pessoas ficaram minhas amigas, e quando terminei o curso comecei a colaborar e acabei por me juntar. O Clube de Desenho foi essencial para o meu crescimento enquanto artista e professor”, sublinha o artista, que está agora a fazer mestrado em Pintura em Paris.

Diogo é um dos artistas que integram a exposição que inaugura a 4 julho, e que conta com o apoio do Criatório, programa de apoio à criação e programação artística do Município do Porto. “Convidámos o Diogo e a Irene para serem curadores e participantes de uma exposição coletiva de artistas mais jovens que passaram pelas Caldas da Rainha”, adianta Sofia.

Já este mês, no dia 7, inaugura a exposição *A Mão Esquerda das Trevas*, de Isabel Carvalho, artista multidisciplinar do Porto, que cruza artes visuais, escrita, edição e publicação de livros, e depois, a partir de 2 de maio, há uma nova exposição de Ricardo Baptista, autor de banda desenhada.

“Tivemos apoio do Criatório, e vamos ter programação até finais de agosto, mas quando não há apoio, fazemos à mesma as exposições e ‘vestimos a camisola’”, garante Sofia, acrescentando que “o apoio permite pagar os custos de produção e ter uma quantia simbólica para pagar aos artistas”.

“Os artistas até ficam surpreendidos: *vão-me pagar para expor?* (risos). Não há o hábito de pagar às pessoas que fazem com que as coisas aconteçam. No fundo, a verba é para pagar às pessoas – mas não estamos dependentes dos apoios para fazer um programa de exposições”, sublinha a professora e artista, que também se dedica ao restauro de móveis.

O desenho como prática aberta

O desenho é o principal eixo curatorial do clube, mas não é o seu limite. “O desenho é interpretado como ponto de partida; convidamos artistas para quem o desenho faz parte do processo”, explica Diogo, mas isso “não significa que as exposições sejam apenas de desenho.” Pintura, escultura, performance e outras linguagens convivem naturalmente. “O desenho está lá, às vezes de forma subterrânea”, acrescenta Sofia.

A investigação conjunta do desenho, o aprofundamento crítico e a aprendizagem coletiva e aberta à comunidade são objetivos deste espaço singular onde, atualmente, decorrem três ofertas formativas: um curso de pintura a óleo, um curso de desenho de observação e sessões de desenho de modelo.

Segundo Nuno Sousa, “mais do que as técnicas, que são fáceis de ensinar”, são trabalhadas “questões relacionadas com o ato de observar”. “Talvez um dos aspetos mais importantes é o conhecimento do mundo, a relação que temos com o mundo, e uma pessoa que desenha, que pinta, que escreve tem uma mediação com o mundo muito diferente”, sustenta.

O professor de Desenho destaca “o lado informal” do clube, no sentido em que não há atribuição de notas, “apesar de haver crítica aos trabalhos”. Para Nuno, este é um espaço de investigação pedagógica: “trouxemos para aqui o conhecimento que fomos adquirindo enquanto professores em várias faculdades. O que fazemos é, ao mesmo tempo, uma súmula e uma crítica desses programas.”

Essa posição é, também, uma reação a um modelo competitivo e individualista muito presente no meio artístico. “Existe uma pressão para que cada um siga o seu caminho sozinho, se isole e concorra às mesmas coisas em competição com os outros”, observa. “A nossa reação foi sempre contrária: quanto maior essa pressão, mais nos juntámos”.

No futuro, o Clube de Desenho quer apostar na edição. “Alguns de nós já fazemos edições de fanzines, jornais e outros projetos editoriais independentes, mas temos essa vontade. Há uma vontade de manter as coisas vivas e dinâmicas e abertas aos outros”, conclui Nuno Sousa.

14 Mar
17h00
— 20h00

Galeria Municipal
do Porto

→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de D. Manuel II

Gratuito

Exposição

Colapso, Comissões #1 e Pele do Mar são três novas exposições para ver na Galeria Municipal do Porto

Três espaços, três exposições. A Galeria Municipal do Porto inaugura um novo ciclo de projetos expositivos: o piso 1 acolhe **Colapso**, de Silvestre Pestana, artista incontornável da arte contemporânea do Porto e figura pioneira da poesia visual, da performance, da videoarte e da arte eletrónica e digital, que desenvolve uma prática exploratória desde a década de 1960. A exposição, com curadoria de João Laia, apresenta uma nova instalação de grande escala intitulada *Colapso*, uma obra que expande a sua análise rigorosa sobre os impactos e escombros da tecnologia na nossa sociedade.



Rosa/Zita: Um espaço liminar, 2025 © Eunice Pais.

Por sua vez, o piso 0 acolhe **Comissões #1**, com curadoria de João Laia e João Terras, uma nova iniciativa da Galeria Municipal que tem como objetivo apoiar a produção de obras inéditas, mapeando a vitalidade da cena artística nacional. Esta primeira edição apresenta cinco figuras de diferentes contextos e gerações, na sua maioria com uma participação muito forte na vida cultural da cidade do Porto, que exploram áreas de interesse e meios de expressão diversos: Mauro Cerqueira, Joana Escoval, Sara Graça, Catarina Miranda e Mariya Nesvyetaylo.

No piso -1, há para ver **Pele do Mar**, de Eunice Pais, com curadoria de Patrícia Coelho. Pais é uma artista multidisciplinar luso-moçambicana, que vive e trabalha entre Esposende e o Porto, cuja prática convoca diferentes legados para interrogar formas de coexistência entre espécies e geografias. Para a sua primeira exposição em contexto institucional, a artista recorre ao filme e à instalação para explorar uma leitura expandida da paisagem, propondo um espaço de escuta que analisa as relações de interdependência entre memória e ecossistema.

Colapso fica patente até 28 de junho; *Comissões #1* até 14 de junho, e *Pele do Mar* até 7 de junho. Durante este mês, no dia 15, domingo, acontece uma visita guiada à exposição *Comissões #1* com os artistas; e a 28, sábado, acontece uma visita guiada à exposição *Colapso* com Silvestre Pestana e *Pele do Mar* com Eunice Pais.

01 Mar 11h00	Visita Incógnita	Atividade mensal para explorar obras das coleções do museu	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Visita Gratuito	CE: 12+	
01 Mar – 29 Mar 11h00	Impressões com LEGO	Construir, carimbar, criar	doBarro → R. da Alegria, 246
	Oficina Famílias	CE: 6+	
01 Mar – 30 Mar 15h00	Freestyle Ceramics	Oficina de Cerâmica	doBarro → R. da Alegria, 246
	Oficina Famílias	CE: 10+	
02 Mar – 30 Mar 11h00	Oficina de Nerikomi	Técnica ancestral japonesa de cerâmica	doBarro → R. da Alegria, 246
	Oficina Famílias	CE: 10+	
03 Mar – 31 Mar	Laboratório de Exploração Artística	Para experimentar e explorar criatividade	ACASO . atelier criativo → R. de Costa Cabral, 622
	Oficina	às terças, das 15h30 às 17h00 às quartas, das 19h00 às 20h30	

Março	2026	Arte e exposições		Arte e exposições		Março	2026
03 Mar – 31 Mar 11h00	Impressão em Cerâmica	Do desenho ao barro CE: 10+	doBarro → R. da Alegria, 246	7, 14, 21 e 28 Mar 10h30–17h30	Ilustrar a Natureza	Curso de ilustração científica CE: 10+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
03 Mar – 01 Abr 15h00	Pintura em azulejos	Criação de um pequeno mural CE: 10+	doBarro → R. da Alegria, 246	07 Mar 14h30	Oficinas de Ilustração Científica #3, com Luísa Jorge	A(r)iscar – Ciclo de Ilustração Científica	Reservatório da Pasteleira — Museu do Porto → R. de Gomes Eanes de Azurara, 122
04 Mar – 25 Mar 11h00	Impressão em Tetrapack	Com máquina de massa e embalagens de leite recicladas CE: 10+	doBarro → R. da Alegria, 246	07 Mar 10h30	O Objeto e a Identidade Exposta, com o Clube de Desenho	Oficinas de desenho de observação e de memória Programa paralelo da exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i> CE: 6+	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto → Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega
5, 12, 19 e 26 Mar 18h00	LitoQuintas	Curso de litografia	Oficina Mescla → Pátio do Bolhão, 90	07 Mar – 16 Mai	O Sonho de Ser Sem Medo, de Daniela Nunes	Exposição de desenhos da novela gráfica Inauguração: 07 mar., 14h00	The hidden space → R. de Cedofeita, 451, loja 20a
06 Mar 15h00	Desafios em Conservação e Restauro	Visita orientada CE: 10+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44	07 Mar – 25 Abr	A mão esquerda das trevas, de Isabel Carvalho	Painéis cerâmicos produzidos predominantemente com esmaltes artesanais. Inauguração: 7 mar., 17h00	Clube de Desenho → R. da Alegria, 970
06 Mar 19h30	Jam Drawing Session	Soltar o traço, experimentar sem medo e descobrir o prazer do inesperado	ACASO . atelier criativo → R. de Costa Cabral, 622	08 Mar 15h00	Cerâmica ao domingo	Oficina para todos CE: 10+	doBarro → R. da Alegria, 246
06 Mar – 13 Mar 15h00	Linogravura em Papel Feito à Mão	Desenhar em linóleo, entintar e imprimir composições gráficas CE: 10+	doBarro → R. da Alegria, 246	13 Mar 15h00	Cartazes polacos dos anos 70: aprender a olhar	Visita orientada CE: 12+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
06 Mar – 31 Mai	Isto não são livros	Exposição com curadoria de Christophe Boutin e Sónia Oliveira	Serralves → R. de D. João de Castro, 210	14 Mar 11h00	Visita orientada à exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i>	Com Joana Nascimento e Sofia Santos Programa paralelo da exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i>	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto → Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega
07 Mar – 08 Mar	30. ^a Exposição de Camélias do Porto	A flor de inverno é protagonista de um evento que junta colecionadores, produtores e curiosos e inclui concertos, oficinas, palestras e animação itinerante. 7 de mar.: 14h00 – 18h00 8 de mar.: 10h00 – 18h00	Palácio da Bolsa → R. de Ferreira Borges	14 Mar 18h00	Mesa Farta, de Inês Pontes e Ricardo Ladeira	Finissage CE: 6 meses+	Fisga Warehouse → Rua de Santos Pousada, 826

Março	2026	Arte e exposições		Arte e exposições	Março	2026	
14 Mar – 24 Abr	Escalador e derrubador, de Vítor Silva Cravo	Exposição de desenho	Extéril → R. do Bonjardim, 1176	20 Mar 15h00	Entre Desejo e Redenção. Arte e Palavra no Museu Soares dos Reis	Visita orientada que cruza pintura e escultura do museu com textos literários e filosóficos	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Exposição	Gratuito	CE: 6+		Visita	CE: 12+	
15, 22 e 29 Mar e 12 Abr 15h00	Curso de Cerâmica	Técnicas fundamentais	doBarro → R. da Alegria, 246	19, 20, 26 e 27 Mar 11h00	Zine	Histórias que se desdobram	doBarro → R. da Alegria, 246
	Oficina	Famílias	CE: 10+		Oficina	Famílias	CE: 6+
15 Mar 16h00	Visita guiada à exposição Comissões #1	com os artistas	Galeria Municipal do Porto → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II	21 Mar 15h00	Entre plantas e barro	Oficina de impressão botânica em cerâmica	doBarro → R. da Alegria, 246
	Visita	Gratuito			Oficina	Famílias	CE: 10+
18 e 25 Mar 15h00	Curso de Cerâmica	Técnicas criativas	doBarro → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II	21 Mar 10h30	Monotipia Colorida	Experimentação de gravura com cores, texturas e composição	doBarro → R. da Alegria, 246
	Oficina	Famílias	CE: 10+		Oficina	Famílias	CE: 10+
19 Mar 15h30	Resgate – Carlos Carneiro	com Marlene Rocha, partindo da correspondência do pintor português	Casa do Infante — Gabinete do Tempo → R. da Alfândega, 10	21 Mar 14h30	Oficinas de Ilustração Científica #4, com Luísa Jorge	A(r)iscar – Ciclo de Ilustração Científica	Reservatório da Pasteleira — Museu do Porto → R. de Gomes Eanes de Azurara, 122
	Conversa				Oficina		
19 Mar, 26 Mar 11h00	Banda Desenhada	História entre quadros. Criação de uma narrativa visual	doBarro → R. da Alegria, 246	21 Mar 15h00	Vamos ouvir as imagens!	Oficina de artes visuais com Duda Affonso	Asterisco → R. de Pinto Bessa, 409
	Oficina	Famílias	CE: 6+		Oficina	Gratuito	CE: 12+
19 Mar, 26 Mar 15h00	Água e cor	Oficina com aguarela ou tinta da China diluída.	doBarro → R. da Alegria, 246	21 Mar 16h00 – 20h00	Inaugurações Simultâneas Miguel Bombarda	Novas exposições de arte contemporânea e novas coleções	Quarteirão de Miguel Bombarda → R. de Miguel Bombarda
	Oficina	Famílias	CE: 10+		Ar livre	Famílias	CE: 3 meses+
19 Mar, 26 Mar 15h00	Acrílico Livre	Pintar sem medo	doBarro → R. da Alegria, 246	21 Mar – 09 Mai	Soul Complex	Exposição de Inês d'Orey dedicada a Chandigarh	Galeria Presença → R. de Miguel Bombarda, 570
	Oficina	Famílias	CE: 6+		Exposição	Gratuito	Inauguração: 21 de março, às 16h00
19, 20, 26 e 27 Mar 18h–20h	Desenhar Depois de Crescer	Voltar a desenhar sem pressão	doBarro → R. da Alegria, 246			CE: 6+	
	Oficina	CE: 18+		22 Mar 10h00	Para lá do Desenho: expressão e integração	Um convite à criação livre e intuitiva	ACASO . atelier criativo → R. de Costa Cabral, 622
					Oficina	CE: 16+	

Março	2026	Arte e exposições	
22 Mar 11h00	O sentir e o sentido dos objetos	Visita orientada à exposição <i>Fluxo. objetos, Pessoas e Lugares</i> , por Ana Cristina Sousa	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto → Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega
	Visita Gratuito	Programa paralelo da exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i>	
25 Mar 16h00	Visita orientada à exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i>	Com Joana Nascimento e Sofia Santos	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto → Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega
	Visita Gratuito	Programa paralelo da exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i>	
25 Mar 18h00	Gravura em Tetrapak	Princípios básicos da gravura calcográfica	Oficina Mescla → Pátio do Bolhão, 90
27 Mar 15h00	Natureza-Morta na coleção do MNSR	Visita orientada CE: 12+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
28 Mar 15h00	<i>Uma janela para outro mundo, com o Clube de Desenho</i>	Oficinas de desenho de observação e de memória Programa paralelo da exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i> CE: 6+	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto → Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega
28 Mar 16h00	Visita guiada às exposições <i>Colapso e Pele do Mar</i>	com os artistas Silvestre Pestana e Eunice Pais	Galeria Municipal do Porto → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Concerto Gratuito		

→ Cinema

25 Feb
— 29 Mar

Batalha Centro
de Cinema

Filme

→Praça da Batalha

“A câmara dos despossados”: o cinema-resistência de Kamal Aljafari no Batalha

De 25 de fevereiro a 29 de março, o Batalha acolhe um ciclo dedicado à obra do realizador palestino Kamal Aljafari, que se debruça sobre a reconstituição da memória pessoal e coletiva, nomeadamente do povo palestino. Nascido em Ramla, desenvolveu uma linguagem cinematográfica que expande os limites do cinema documental e ensaístico, transformando imagens de arquivo em ferramentas políticas e estéticas. Os seus filmes, exibidos em inúmeros festivais de cinema e celebrados pela crítica, centram-se em temas como a despossessão, a memória, o exílio e a importância material e simbólica do “arquivo”. É no contra-arquivo em construção — definido pelo realizador como “a câmara dos despossados” — que Aljafari permite a reiteração no mundo de histórias e de presenças que a ideologia sionista sistematicamente procura silenciar ou apagar — mas que sempre resistem. Este ciclo tem curadoria da realizadora e programadora Rita Morais. — BCC



A Fida'i Film, de Kamal Aljafari, exibido a 14 de março no Batalha © D.R.

Março	2026	Cinema		Cinema	Março	2026
01 Mar 17h00	<i>The Letter + A Expressão das Mãos + La Panne des Sens</i>	Cine-Afinidades: <u>Filipa César et al</u>	Serralves → R. de D. João de Castro, 210	14 Mar 10h00	O Saber do Cinema – Sessão 4	Escola do Espectador. Programação e imoderação de Regina Guimarães e Saguenail. Visionamento de filme surpresa. <u>O Saber do Cinema</u>
08 Mar 17h00	<i>Espiral em Ressonância, de Marinho de Pina e Filipa César</i>	Cine-Afinidades: <u>Filipa César et al</u>	Serralves → R. de D. João de Castro, 210	14 Mar 19h15	<i>A Fidai Film, de Kamal Aljafari</i>	<u>Kamal Aljafari</u> Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
11 Mar 15h15	<i>Mabel's Blunder + Lend Me Your Wife</i>	Rir para não Chorar: <u>Mulheres e Humor no Cinema</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	15 Mar 11h15	<i>Un flic, de Jean-Pierre Melville</i>	<u>Matinés do Cineclubes</u> Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
11 Mar 19h15	<i>A Costa dos Murmúrios, de Margarida Cardoso</i>	Seleção Nacional: <u>Em Cada Olhar, Um Forasteiro</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	15 Mar 17h15	<i>O Regresso de Amílcar Cabral + Mortu Nega</i>	<u>Tesouros do Arquivo</u> Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
11 Mar 21h30	<i>Neil Young: Year of the Horse</i>	Documentário de Jim Jarmusch <u>BADLANDS</u> CE: 14+	Passos Manuel → R. de Passos Manuel, 137	19 Mar 19h15	<i>Clotilde + That Fertile Feeling + But I'm a Cheerleader</i>	<u>Rir para não Chorar: Mulheres e Humor no Cinema</u> Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
12 Mar 19h15	Mulheres, Mentiras e Vídeo	Sessão de 3 filmes: <i>Commercial for Myself, The Annals of Private History</i> e <i>Maso et Miso vont en bateau</i> Rir para não Chorar: <u>Mulheres e Humor no Cinema</u> CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	19 Mar 20h00	<i>Mujeres al borde de un ataque de nervios (1988), de Pedro Almodóvar</i>	<u>Short Hour Movies</u> CE: 12+ Fisga Warehouse → Rua de Santos Pousada, 826
13 Mar 15h00	Mikhail Karikis	<u>Great Artists on Campus</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	20 Mar 19h15	<i>It's a Long Way from Amphioxus + An Unusual Summer</i>	<u>Kamal Aljafari</u> Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
13 Mar 19h15	Sessões Filmaporto: <i>Serenata a Três</i>	Filmes de João Pedro Amorim, Olivier Cheval e Yohei Yamakado	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	21 Mar 19h15	<i>Mustard + Daisies</i>	<u>Rir para não Chorar: Mulheres e Humor no Cinema</u> Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
				25 Mar 15h15	<i>With Hasan in Gaza, de Kamal Aljafari</i>	Sessão seguida de conversa com o realizador <u>Kamal Aljafari</u>

Março	2026	Cinema	
25 Mar 19h15	<i>Terra Estrangeira,</i> de Walter Salles e Daniela Thomas	<u>Seleção Nacional:</u> <u>Em Cada Olhar,</u> <u>Um Forasteiro</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Filme		
25 Mar 21h30	<i>Entre Sinais,</i> de Inês Castanheira	Performance audiovisual em tempo real <u>Câmara Sónica</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Performance	Gratuito	
26 Mar 19h15	<i>UNDR + Recollection</i>	<u>Kamal Aljafari</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Filme		
27 Mar 19h15	<i>L'Aura + Un dessert pour Constance</i>	<u>Rir para não Chorar:</u> <u>Mulheres e Humor</u> <u>no Cinema</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Filme		
28 Mar 10h00	O Saber do Cinema – Sessão 5	Escola do Espectador. Programação e imoderação de Regina Guimarães e Saguenail. Visionamento de filme surpresa.	Serralves → R. de D. João de Castro, 210
	Filme	Conversa	
28 Mar 16h00	Manuel António Pina: Dois Filmes	<i>As Casas não Morrem</i> + <i>Um sítio onde</i> <i>pousar a cabeça</i>	TNSJ — Teatro Nacional de São João → Praça da Batalha
	Filme		
28 Mar 21h15	<i>The Scarlet Drop,</i> de John Ford	<u>Tesouros do Arquivo</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Filme		
29 Mar 11h15	<i>Eyewitness,</i> de Muriel Box	<u>Matinés do Cineclube</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Filme		
29 Mar 17h15	<i>Balconies + The Roof</i>	<u>Kamal Aljafari</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Filme		
31 Mar 22h00	Batalha Quiz	Com Guilherme Cobretti e Jay Toso	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Jogo	Gratuito	

→ Conversas

14 Mar
15h30
— 17h00

Núcleo da Alfândega
do Museu do Porto

→ Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega

Famílias

Gratuito

Oficina

CE: 16+

Os utensílios do chá
na China: de Lù Yǔ às
práticas contemporâneas

Oficina sobre práticas e utensílios do chá por Cristina Regadas

Na China, o chá não é apenas uma bebida: é uma tradição com raízes milenares que acompanhou a história das dinastias imperiais. O primeiro registo sistemático sobre o tema é o “Clássico do Chá” (*Chájīng*), compilado por volta do ano 760 pelo mestre Lù Yǔ, durante a Dinastia Tang, onde são descritos mais de 20 utensílios usados na preparação e consumo da planta. Esta oficina inclui uma apresentação da evolução dos utensílios e práticas e proporcionará uma demonstração pela orientadora, seguida de uma prova de infusões de dois tipos diferentes de chás, para o público experienciar a evolução de sabores, terminando numa conversa aberta para troca de experiências. A oficina está limitada a 10 participantes, e carece de inscrição em museudasconvergencias.pt. Haverá nova sessão em abril. — Museu das Convergências



© Lauren Moya Ford

Março	2026	Conversas	
01 Mar 14h00	Comunicação em contexto de BDSM	por Aya The Fox CE: 18+	The Knoty (W)Hole → Tv. de Faria Guimarães, 29
	Conversa	Gratuito	
04 Mar 18h00	Hora de Ponta	Tema: Álbuns conceptuais	Fonoteca Municipal do Porto → R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12
	Escuta	Gratuito	
06 Mar 18h00	A filosofia dos objetos, por António de Castro Caeiro	Ciclo de conferências <i>Da Arte e da Poética dos Objetos</i> Programa paralelo da exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i>	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto → Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega
	Palestra	Gratuito	
09 Mar 18h00	Memórias e comunidades: como o património se constrói a várias vozes	Com Olga Feio e Rita Lobo Guimarães Conversas nas Reservas	Reservas do Museu do Porto - Antigo Abrigo dos Pequeninos → Praça da Alegria, 8A
	Conversa	Gratuito	
09, 16, 23 e 30 Mar 18h00	Camilo Castelo Branco, o Romancista Rebelde	Curso breve com Tânia Furtado Moreira	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Aula		
10 Mar 18h00	Jardins Imaginados: Pintura de Flores, Botânica e Conhecimento	Conversa Cruzada CE: 10+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Conversa	Gratuito	
11 Mar 18h00	Hora de Ponta	Tema: Humor	Fonoteca Municipal do Porto → R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12
	Escuta		
16 Mar, 30 Mar 19h00	The Book Club	Special Edition CE: 16+	Fisga Warehouse → Rua de Santos Pousada, 826
	Conversa	Leitura	Gratuito

Março	2026	Conversas	
18 Mar 18h00	Hora de Ponta	Tema: Música Antiga	Fonoteca Municipal do Porto → R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12
	Escuta	Gratuito	
20 Mar 12h15	Conversa com Rui Oliveira Lopes e Roberta Altin	no âmbito da conferência EPoCH, moderada por Laura Castro Programa paralelo da exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i>	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto → Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega
	Palestra	Gratuito	
21 Mar 16h00	<i>Estão todos a ver onde o autor quer chegar?: Uma Conversa</i>	com Rui Lage, Rosa Maria Martelo, Osvaldo Manuel Silvestre e João Luiz	TNSJ — Teatro Nacional de São João → Praça da Batalha
	Gratuito		
23 Mar 19h00	Graphic Novel Book Club	Edição especial sobre <i>Watchmen</i> , por Diogo Costa CE: 16+	Fisga Warehouse → Rua de Santos Pousada, 826
	Conversa		
25 Mar 08h30 – 12h55	Boost Hospitality	Encontro para profissionais, gestores e investidores nos setores da hotelaria CE: 18+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Palestra		
25 Mar 18h00	Hora de Ponta	Tema: Ritmos Latinos	Fonoteca Municipal do Porto → R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12
	Escuta	Gratuito	
26 Mar 18h00	<i>Os objetos/paisagens que se tornam arte, por Catarina Rosendo</i>	Ciclo de conferências <i>Da Arte e da Poética dos Objetos</i> Programa paralelo da exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i>	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto → Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega
	Palestra	Gratuito	
26 Mar 19h00	Conversas de Galeria	com a designer e diretora criativa Constança Entrudo	Galeria Municipal do Porto → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Conversa	Gratuito	
27 Mar 10h00	Tour Gastronómico Italiano, com Stefania de Sena	Oficina + almoço	Porto Arts Club → R. Bela, 24
	Oficina		

Março	2026	Conversas	
27 Mar 18h00	Clube Off-Line	Encontros sem ecrã dinamizados por Adalgisa de Castro Lopes e Elizabeth Lopes de Sousa	ACASO . atelier criativo → R. de Costa Cabral, 622
	Oficina	CE: 14+	
28 Mar 08h00-18h00	TEDxPorto	A 15.ª edição do TEDxPorto tem como tema <i>(In)visível</i> : processos invisíveis que moldam decisões, ideias e mudanças na ciência, na política, na cultura e na criatividade.	Edifício da Alfândega → Edifício da Alfândega - Rua Nova da Alfândega
	Palestra		
28 Mar 11h00	Escuta Ativa	com o cineasta João Botelho	Fonoteca Municipal do Porto → R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12
	Escuta	Conversa	Gratuito

HOTELIER ✱ MALA VOADORA ✱ OGI
PASSOS MANUEL ✱ RAMPA
SISMÓGRAFO ✱ TEATRO DE FERRO

A
N
O
Ø

Artes Performativas

Mula

Amuleto Apotropaico & Jeju

Ana Rita Xavier

António Ónio

Catarina Miranda

Dori Nigro & Paulo Pinto

Ewa Dziarnowska

Liina Magnea

Mariana Duarte

Mariana Machado

Melissa Rodrigues

Ofelia Jarl Ortega

Piny

Rita Diamond Casais

Sancha Meca Castro

Sepideh Khodarahmi

club Mula |end|

MVRIA

bunny raver

UGHO

Um projeto Com o apoio financeiro de

bacteria

Porto

SOCIEDADE PORTUGUESA DE

RAMPA

sismógrafo

Teatro de Ferro

Março
2026
Porto (PT)

do
pôr do sol
de dia 20
ao nascer do sol
de dia 22



MULAMULA.PT

→ Desporto e Movimento

15 Mar
09h00

→ Início: Queimódromo do Porto,
Estrada da Circunvalação

Famílias
Prova
Ar livre

22.ª Corrida Dia do Pai

A corrida é do pai, mas a festa é de toda a família

Na manhã de domingo, 15 de março, acontece a 22.ª edição da Corrida Mimosa Dia do Pai. Como habitual, são esperados milhares de participantes nesta prova, que junta famílias inteiras no Queimódromo do Porto para uma celebração antecipada do Dia do Pai. Além da corrida de 10 km, o evento inclui uma caminhada de 5 km aberta a todas as idades e a Kids Race, também de 5 km, destinada a crianças até aos 12 anos, permitindo que pais, filhos e famílias participem juntos. As inscrições estão abertas em runporto.com até às 23h59 do dia 10 de março. — GM



© João Queirós

Março	2026	Desporto e Movimento	
01 Mar – 29 Mar 10h00	Domingos em forma Gratuito	Caminhadas e exercícios com profissionais de educação física Aulas gratuitas Ágora	Vários locais
02 Mar – 29 Mar	Aulas de Skate Ar livre Gratuito	Iniciação e aperfeiçoamento de técnica seg. e qui.: 17h30 – 19h30 sáb. e dom.: 10h00 – 12h00 Aulas gratuitas Ágora	→ Skate Park de Ramalde
04 Mar – 27 Mar	Saudavel-Mente Oficina Gratuito	Programa municipal de bem-estar sénior qua.: Piscina Municipal da Constituição, 10h30 – 11h30 sex.: Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel, 11h30 – 12h30 Aulas gratuitas Ágora	Piscinas Municipais do Porto — Constituição e Eng. Armando Pimentel
07 Mar – 28 Mar	Dias com Energia Gratuito	Aulas de tai-chi, ioga e pilates 09h00, 10h00, 11h00 Inscrição online, através do Portal de Desporto Aulas gratuitas Ágora	Pavilhões Municipais do Porto
14 Mar – 15 Mar	Meeting Internacional do Porto	Natação Artística	Clube Fluvial Portuense → R. de Aleixo da Mota
17 Mar 19h00	Yoga in Light Aula	Edição especial com Milica Živanović para uma componente musical CE: 12+	Fisga Warehouse → Rua de Santos Pousada, 826
21 Mar – 22 Mar	Torneio Cidade do Porto Provas Gratuito	Natação Adaptada	Complexo de Piscinas de Campanhã → R. Dr. Sousa Ávides
26 Mar – 28 Mar	Porto Box CUP Provas	Torneio Internacional de Boxe.	Estádio Universitário do Porto - Pavilhão A → Rua das Estrelas

Uma rubrica que dá a conhecer os atletas apoiados pelo Programa de Patrocínio a Atletas de Alto Rendimento e de Elevado Potencial Desportivo da Câmara do Porto.

Porto de Alta Competição

Quando Frederico olha o mar, o desejo é sempre o mesmo: receber uma boa onda para aproveitar



Frederico Castelo Branco é atleta de *bodyboard* e uma das esperanças da modalidade. Aos 18 anos, participou em várias competições nacionais e já se estreou em provas internacionais, com resultados que o enchem de orgulho. Tem o sonho de ser um dos melhores neste desporto. Para isso, sabe que tem de trabalhar, agarrar as oportunidades e não esquecer o essencial: para ser melhor, é preciso ser humilde, tal como o mar (e os pais) lhe ensinaram.

Frederico aprendeu, por si próprio, que a força humana é quase inexistente quando comparada com a do mar. “Há uns anos, tinha uns 14 anos, fui desafiado por um amigo e fomos até à Nazaré. Estava um mar enorme, daqueles que vemos na televisão. Decidimos entrar. Tentámos fazer algumas manobras, mas acabei por levar com uma onda daquelas gigantes. Apaguei por uns segundos. Fui arrastado até à costa, cuspi muita água... Mas foi ali que entendi que somos muito pequenos quando comparados com o mar”. A recordação veste-se hoje de sorrisos, de lições que lhe ficaram para a vida.

Frederico Castelo Branco tem 18 anos, seis deles dedicados a um desporto que, mesmo não sendo uma paixão de infância, rapidamente se transformou numa parte essencial da vida. “Tenho uma casa de férias em Mindelo [Vila do Conde] e desde sempre me lembro de ver várias pessoas dentro de água, de prancha na mão.” Aos 10 anos decidiu experimentar o surf, “naquelas aulas que existem ali em Matosinhos”, mas a queda não foi bem para o desporto – foi mais para dentro de água. “Não era para mim, não me conseguia levantar, estava sempre a cair”, conta.

Já que o mar não lhe dava o conforto que queria, decidiu tentar algo em terra. O ténis. Foi feliz, mas não o suficiente para esquecer o mar. Um dia, os pais trouxeram-lhe a (boa) notícia: uma aula experimental de *bodyboard* na praia à frente de casa. “Porque não?” Frederico não conhecia a modalidade, não conseguia equilibrar-se na prancha, só naquelas de esferovite que usou quando era mais novo, desafiado pelo pai a “brincar” no mar. Tinha 12 anos. Motivado, lá experimentou. Estávamos em agosto de 2019.



Das primeiras provas ao desafio das Maldivas

Hoje, seis anos depois dessa primeira aula, é ver o olhar encher-se de memórias que o fazem acreditar que foi aqui que encontrou o lugar onde consegue ser mais feliz. “Gostei da primeira aula, fui sem grande expectativa, mas foi engraçado. Aprendi logo algumas técnicas e fui desafiado a ir experimentar com o nível mais avançado.” Com os mais velhos, entenda-se. “O primeiro conselho de que me lembro é de nunca ir contra a corrente. Tentar isso é estar numa luta desigual. O ideal é deixarmo-nos ir na corrente, perceber quando ela muda. Meti isso na cabeça desde muito novo”, revela.

Ao longo dos anos, esse encontro quase diário ganhou contornos de uma verdadeira relação amorosa. Da necessidade de o ver, de sentir que tinha algo para lhe dizer, de lhe confessar aquilo que mais ninguém sabia. A relação tornou-se ainda mais séria quando surgiram as primeiras competições. “Foi logo depois da pandemia. A minha primeira [competição] foi o Nacional, em Carcavelos”. Conseguiu bons resultados nessa prova, mas o sonho estava ainda longe, do outro lado do mundo.

“Há três anos, fiz a minha primeira prova internacional, nas Maldivas. Uma experiência gira, nunca tinha ido a um país tão longe do meu. Passámos horas em voos, escalas, até tive um problema lá no aeroporto, não me queriam deixar entrar”, ri. Tinha, então, 16 anos. O amigo com quem foi tinha 18. “A viagem marcou-me muito, consegui bons resultados, participei em duas provas, sendo que fiquei bem posicionado numa delas, em 25.º lugar, com atletas de todo o mundo”, diz.

Ouvir o mar e responder-lhe com respeito

Frederico Castelo Branco volta sempre a Mindelo, ao mar da infância. A Matosinhos, ao mar das primeiras aventuras. A Leça, àquele que aprendeu a partilhar com outros *bodyboarders* e surfistas. “Dentro de água, apesar de existir uma pequena rivalidade, temos noção do amor que todos têm por aquele local. Tentamos sempre que haja uma competição boa e saudável”, assegura. É aqui que encontra um mar que o desafia, “com águas mais fortes, ondas mais cavadas e rápidas”.

Hoje é estudante do 12.º ano. Frequenta a Escola Secundária Garcia de Orta, no Porto, com vontade de seguir “gestão ou economia”. Mas o sonho de ser mais e melhor dentro de água continua bem vivo. “Não quero desistir do *bodyboard*, quero tentar conciliar as duas áreas. Sei que pode ser difícil, mas com disciplina e foco tudo se faz”, assume, com um sorriso de esperança.

Neste período decisivo, feito de tarefas e exames que o levarão a subir mais um degrau neste caminho, os objetivos desportivos acompanham a nova etapa. Frederico quer que 2026 lhe traga “bons resultados nos campeonatos nacionais”, quer no escalão dele e no superior, no qual também compete. Quer terminar o ano na fase final do Mundial da modalidade, conseguir o título de sub-18 nacional e ficar num top-5 mundial. Pelo meio, quer ter a oportunidade (há muito desejada) de treinar em Bali.

Para isso sabe que poderá contar com todos aqueles que acreditam nele, dos colegas aos amigos, passando pela avó, “com quem tem uma ligação forte e muito especial”, assume. Mas, aqui, sabe que o “obrigado” está sempre guardado para aqueles que, há seis anos, tiveram a coragem (e a visão) de saber escolher por ele. “Se não fossem os meus pais, eu não estava aqui. Quando vou a campeonatos, a família mete-se toda no carro, vamos conhecer os locais onde vou estar a competir. Os meus pais trabalham muito e esta é a forma que arranjam de estar todos juntos, eles não se importam nada com isso. É ainda uma maior motivação para mim, todos os dias”.

Aliás, foi com eles que aprendeu a maior qualidade que se pode ter quando se encara, todos os dias, um gigante imprevisível: a humildade. “É algo que o desporto me ensinou, quando estou dentro de água consigo perceber a grandeza de algo muito maior do que eu. Aprende-se a ter mais atenção ao resto, a ter noção do nosso papel nas coisas grandes e nas coisas mais pequenas”, revela.

Todos os dias, Frederico pede ao mar a mesma coisa. “Que me dê uma boa onda para aproveitar”. Há dias em que isso acontece. Há outros em que, por mais que se peça, baixinho, o desejo nunca chega. “Mas tento sempre pensar que amanhã será melhor”, finaliza. Porque o amanhã é sempre um novo dia. E o mar é sempre diferente... todos os dias.

Frederico Castelo Branco é um dos convidados da terceira temporada do podcast “Porto de Alta Competição”. Este é um projeto da Ágora – Cultura e Desporto do Porto, que dá voz aos atletas apoiados pelo Programa de Patrocínio a Atletas de Alto Rendimento e Elevado Potencial Desportivo.

Texto de José Reis
Fotos: © D.R.

→ Música e clubbing

14 Mar
16h00

Teatro Nacional
de São João

Concerto

→ Praça da Batalha

A Garota Não

Concerto acústico especial no interior da cenografia
de *Falsas Histórias Verdadeiras: Uma Pina Colagem*

“O poema está só./ E, incapaz de suportar sozinho a vida, canta.” Num concerto acústico especial no interior da cenografia de *Falsas Histórias Verdadeiras: Uma Pina Colagem* (com dramaturgia de Jacinto Lucas Pires e Victor Hugo Pontes), A Garota Não canta as canções que escreveu para o espetáculo e outras composições dos seus três discos. Um dos nomes mais vibrantes da música popular portuguesa contemporânea, voz que, em contracorrente, respiga o passado e a memória para melhor cantar o presente, está em casa no universo de Manuel António Pina. Nas suas canções, as palavras (sopesadas) e a música (acolhendo sonoridades várias) querem dar a ouver o avesso da existência, como nestes versos de Pina: “A música tem olhos fulgurantes/ movendo-se à volta do fogo./ Se és visto por eles tornas-te canto,/ tu que és, como tudo é, canto.” — TNSJ



© D.R.

Março	2026	Música e clubbing		Música e clubbing	Março	2026	
01 Mar 18h00	Mar & Ilha Concerto	apresentam álbum <i>Cordas Primas</i>	Auditório CCOP → R. do Duque de Loulé, 202	11 Mar 21h30	Gabriel Gomes Concerto	apresenta <i>Uma História Assim</i> CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
01 Mar 19h00	Serafim Borges Concerto	apresenta <i>Dois no Mundo</i> CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	11 Mar 23h59	FIRE IN OPO 3 Concerto	Uma celebração da cultura urbana	Hard Club → Mercado Ferreira Borges
06 Mar 10h00	Ensaaios abertos Concerto Gratuito	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	12 Mar 21h30	Carlos Raposo + Alexandre Manuel Pinto Concerto Gratuito	<u>Concertos no Café</u> CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
06 Mar 21h00	O Pássaro de Fogo Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	12 Mar 21h30	Leo Middea Concerto	apresenta o álbum <i>Notícias de Puglia</i>	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
06 Mar 21h30	Bárbara Tinoco Concerto	Tour <i>A Curta Vida de uma Pop Star</i>	Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II	13 Mar 21h00	Miguel Gameiro & Pólo Norte Concerto	celebram 30 anos de carreira	Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
07 Mar 19h00	Filipe eo Lobo Espetáculo Famílias	Estreia nacional ao vivo do álbum <i>A Serra</i> CE: 7+	Fisga Warehouse → Rua de Santos Pousada, 826	13 Mar 21h30	Expresso Transatlântico Concerto	apresentam <i>Trópico Paranoia</i> CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
08 Mar 21h00	Avishai Cohen Quinteto Concerto	apresenta <i>Brightlight</i> CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	14 Mar 10h00	Maratona de Flautistas Concerto Famílias	Concerto · Casa Educa CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
09 Mar 21h00	The Divine Comedy Concerto	apresentam <i>Rainy Sunday Afternoon</i> CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	14 Mar 18h00	Raízes Populares Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
10 Mar 19h00	Coro Berry Singers e Coro de Câmara da ESMAE Concerto Gratuito	com a participação do guitarrista Sean Thrower	Igreja de S. João Novo → Largo de São João Novo, 2	14 Mar 21h00	Hercules & Love Affair Festa	DJ set CE: 6+	Outsite M.Ou.Co. → R. de Frei Heitor Pinto, 65
11 Mar 18h45	Postcards Concerto	apresentam <i>RIPE</i> CE: 12+	Lovers & Lollypops → R. de São Vítor, 143-A	14 Mar 21h30	CrUdE Concerto	Pholc-panque apocalíptico poético-visceral catártico CE: 16+	Livraria Gato Vadio → R. da Maternidade, 124

Março	2026	Música e clubbing		Música e clubbing	Março	2026	
14 Mar	<i>Michael Lives Forever</i>	O maior tributo ao Rei da Pop	Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II	19 Mar	António Bastos	<u>Concertos no Café</u>	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
21h30				21h30			CE: 6+
	Concerto				Concerto	Gratuito	
14 Mar	João Mesquita	apresenta <i>Olheiras</i>	RCA - Radioclube Agramonte / Espaço Agra → R. João Martins Branco, 180	20 Mar	<i>Bach Plus Portugal: Obras de J. S. Bach e C. Seixas</i>	pelo organista Giampaolo di Rosa	Igreja de Santo Ildefonso → Praça da Batalha s/n
22h00				21h30			<u>Ciclo de Concertos com o Órgão Histórico da Igreja de Santo Ildefonso</u>
	Concerto				Concerto	Gratuito	
15 Mar	Solistas da Sinfónica	<u>Ciclo Café com Nata</u>	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	20 Mar	Kialtera + Broken Jams	Concerto duplo de rock alternativo	Espaço AL859 → R. da Alegria, 859
10h30			CE: 6+	19h00			CE: 16+
	Concerto				Concerto		
15 Mar	Corais Românticos	Coro Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	20 Mar	<i>O Graal de Wagner</i>	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
18h00			CE: 6+	21h00			CE: 6+
	Concerto				Concerto		
16 Mar	Chico César	revisita <i>Aos Vivos</i>	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	20 Mar	Rita Rocha	apresenta <i>8 ou 80</i>	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
21h00			CE: 6+	21h30			CE: 6+
	Concerto				Concerto		
17 Mar	<i>Música para Mysterious Heart</i> , de Diogo Alvim	Apresentação do álbum	Serralves → R. de D. João de Castro, 210	21 Mar	Stem Cells Rock	Espectáculo que junta em palco cientistas, artistas e comunicadores de ciência	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
18h30				15h00			CE: 6+
	Conversa				Concerto	Famílias	
17 Mar	Normal 5tet+1	Geração Casa: alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz da Art'J	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	21 Mar	Grigory Sokolov	<u>Ciclo Piano</u>	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
19h30			CE: 6+	18h00			CE: 6+
	Concerto				Concerto		
17 Mar	<i>Segunda Sinfonia de Mahler</i>	Orquestra Filarmónica Portuguesa e Coro Polifónico da Lapa	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	22 Mar	<i>A Páscoa de Wagner</i>	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
21h00			CE: 6+	12h00			CE: 6+
	Concerto				Concerto	Famílias	
19 Mar	IRA!	Banda brasileira de rock, punk e new wave, com 45 anos de carreira	Hard Club → Mercado Ferreira Borges	24 Mar	<i>A Cidade Celeste</i>	Remix Ensemble Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
19h00			CE: 14+	19h30			CE: 6+
	Concerto				Concerto		
19 Mar	Suede	<i>Antidepressants: Dancing With The Europeans</i> Tour	Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II	24 Mar	<i>Strangelove – The Depeche Mode Experience</i>	Viagem ao repertório da aclamada banda de Essex	Hard Club → Mercado Ferreira Borges
20h00				21h00			
	Concerto				Concerto		

25 Mar 21h30	Lee Ritenour & Friends	Espetáculo do lendário guitarrista norte-americano	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto	CE: 6+	
26 Mar 21h00	Sofia Hoffmann	Concerto acústico da cantora luso-germânica	Porto Arts Club → R. Bela, 24
	Concerto		
26 Mar 21h30	Rawspel Choir	Concertos no Café · Tempo de Páscoa	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto	Gratuito	CE: 6+
27 Mar 10h00	Ensaios abertos	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto	Gratuito	CE: 6+
27 Mar 19h00	Emo Festival	Tributo à música que nunca foi só uma fase	Hard Club → Mercado Ferreira Borges
	Concerto		
27 Mar 21h30	Um Violino para Brahms	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto	CE: 6+	
27 Mar 21h30	Trovante	apresentam espetáculo Viver Tudo Numa Noite	Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
27 Mar 22h00	Filipe Sambado	celebra 10 anos de Vida Salvada	RCA - Radioclube Agramonte / Espaço Agra → R. João Martins Branco, 180
	Concerto	CE: 16+	
28 Mar 19h00	TESTBED	com Alberto Novello e Ilpo Väisänen	Fisga Warehouse → Rua de Santos Pousada, 826
	Espetáculo	CE: 12+	
28 Mar 21h00	MARO	apresenta So Much Has Changed	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Concerto		
28 Mar 21h30	Concertos de Páscoa	pelo Coro da Sé Catedral do Porto	Sé Catedral do Porto → Terreiro da Sé
	Concerto	Gratuito	CE: 6+

	Concerto		→ R. João Martins Branco, 180
29 Mar 20h30	Harry Potter e a Pedra Filosofal	em concerto pela Orquestra Filarmonia das Beiras CE: 12+	Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Concerto	Filme	
30 Mar 19h00	Vocal_Idade na Casa	Concerto · Casa Educa. Grupo formado por cerca de 50 pessoas com 55 ou mais anos. CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		
31 Mar 18h00	The Dark Side of the Moon – Live in Concert	50 anos do mítico álbum dos Pink Floyd	Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
31 Mar 21h00	The Wall – Live in Concert	Uma celebração da maior ópera rock dos Pink Floyd	Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Concerto		

QUARTEIRÃO MIGUEL
BOMBARDA

21 MARCO 16H

INAUGURAÇÕES SIMULTÂNEAS

VISITAS GUIADAS ANIMAÇÃO

PATROCINADOR OFICIAL



Porto.



20 Mar — 22 Mar

Vários locais

→ Sismógrafo, Mala Voadora, Rampa, Teatro do Ferro, Hotelier e Passos Manuel

Dança

Performance

Gratuito

Mulã: um ‘fim de semana –festival–encontro’ de artes performativas

22 artistas em 16 eventos ao longo de 36 horas em seis espaços independentes da cidade

Criada por Cristina Planas Leitão e Luísa Saraiva, a *Mulã* nasce no Porto como “um gesto político e artístico independente, assumindo-se como um *fim de semana-festival–encontro* focado na dança e nas suas linguagens híbridas”. Esta edição piloto acontece entre o pôr do sol de dia 20 e o nascer do sol de dia 22 de março, “celebrando o equinócio da primavera, quando dia e noite se equilibram”. A *Mulã* vai passar pelo Sismógrafo, Mala Voadora, RAMPA, Passos Manuel, Teatro do Ferro e Hotelier, “afirmando a importância dos espaços, práticas e comunidades artísticas independentes” da cidade. Destaque para a estreia nacional de performances de Ana Rita Xavier, Ewa Dziarnowska, Liina Magnea, Ofelia Jarl Ortega, Piny e Sancha Meca Castro, e para a apresentação dos últimos trabalhos de Dori Nigro & Paulo Pinto e Sepideh Khodarahmi. Além das performances, há um *workshop* somático, leituras oraculares, leituras noturnas, festas e um concerto. — GM



© Spyros Rennt

Palcos		Março	2026
05 Mar 22h00	Quintas de Leitura Espetáculo	<i>O verbo é irmão da liberdade, é propriamente a liberdade</i> CE: 12+	TMP — Campo Alegre → R. das Estrelas
05 Mar – 07 Mar 21h00	Menopausa Teatro	com Cláudia Raia	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
06 Mar 21h00	Noite Incógnita Comédia	Comédia stand-up CE: 16+	Nope Bar → R. de Miguel Bombarda, 316
06 Mar 21h30	Tive 1 ideia para 1 dueto REDUX Teatro	por Mákina de Cena CE: 16+	PAZ — Performance Arts Zone → R. do Duque de Saldanha, 311
06, 07 Mar	I'd like to dance the same way you park your car, de Dimitri, Eliot & Rita Espetáculo	Performance sobre o corpo político 06 mar., 19h30 07 mar., 21h00 <u>Palcos Instáveis</u> CE: 14+	TMP — Campo Alegre → R. das Estrelas
06, 07 Mar	Conto Preto, de Nala Dança	Obra coreográfica que entrelaça as espiritualidades do Candomblé com a força identitária da cultura ballroom. 06 mar., 19h30 07 mar., 21h00 <u>Palcos Instáveis</u> CE: 6+	TMP — Campo Alegre → R. das Estrelas
07, 08 Mar 16h00	Um Poeta em Forma de Assim Teatro	Visita guiada à cabeça de Alexandre O'Neill. Criação e interpretação de Malu Vilas Boas. CE: 12+	TeCA — Teatro Carlos Alberto → R. das Oliveiras, 43
12 Mar – 12 Abr	Falsas Histórias Verdadeiras: Uma Pina Colagem, de Manuel António Pina Teatro	com dramaturgia de Jacinto Lucas Pires e Victor Hugo Pontes, e composição musical de A Garota Não qua.+qui.+sáb., 19h00 sex., 21h00 dom., 16h00 CE: 10+	TNSJ — Teatro Nacional de São João → Praça da Batalha

Março	2026	Palcos	
12 Mar – 14 Mar 19h30	Os <i>Maias</i> , pela Companhia Nacional de Bailado	Primeira adaptação coreográfica do clássico de Eça de Queirós CE: 6+	TMP — Rivoli → Praça de D. João I
	Dança		
18 Mar 21h00	O <i>Céu da Língua</i> , de Gregório Duvivier	Comédia poética CE: 16+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Comédia		
20 Mar 21h30	<i>Introdução à Minha Vida</i> , da Companhia de Teatro Et Al	Encenado por Mariana Guerreiro e interpretado por Leandro Paulin CE: 15+	Teatro Sá da Bandeira → R. de Sá da Bandeira, 108
	Espetáculo Famílias		
20 e 21 Mar 19h30	<i>Primavera</i>	A partir de acontecimentos marcantes, como a Primavera Árabe e o Estallido Social Chileno. Por Pedro Vilela & Alexis Moreno / TREMA! <u>Make Trouble</u> CE: 14+	TMP — Campo Alegre → R. das Estrelas
	Espetáculo		
20 e 21 Mar 21h30	<i>Cantar</i>	Oito pessoas sobrevivem num mundo em colapso. Enquanto fazem uma travessia a pé, abrem espaço para a imaginação e para o encantamento. Por Francisco Thiago Cavalcanti & um cavalo disse mamãe <u>Make Trouble</u> CE: 12+	TMP — Campo Alegre → R. das Estrelas
	Espetáculo		
27 e 28 Mar 19h30	<i>Aquela Canção Sobre o Fim</i> , de Mário Coelho	O público é convidado a refletir sobre os laços que nos unem e o que pode desunir. CE: 16+	TMP — Rivoli → Praça de D. João I
	Espetáculo		
28 Mar 9h00+13h30	Open Day	Para conhecer o Balleteatro. Inscrições por formulário até 26 de março.	Balleteatro → R. de Passos Manuel, 137
	Dança Gratuito		

→ Famílias

22 Mar
11h00

Coliseu Porto Ageas

→ R. de Passos Manuel, 137

Concerto

As Alegres Travessuras de Till Eulenspiegel, de R. Strauss

pela Orquestra Sinfónica da ESMAE

Nos Concertos Promenade, criados pelo Coliseu em 2005, miúdos e graúdos são convidados a entrar, ao ritmo de um domingo por mês, no ambiente de uma ou mais obras emblemáticas e a descobrir todas as suas curiosidades. Com os comentários do musicólogo Jorge Castro Ribeiro e design multimédia de Sara Botelho.

A nova temporada inicia-se a 22 de março com *As Alegres Travessuras de Till Eulenspiegel*, de Richard Strauss. Um poema sinfónico que retrata as peripécias irreverentes do lendário personagem.

Com uma escrita orquestral viva e irónica, a música, tocada aqui pela Orquestra Sinfónica da ESMAE, acompanha as suas provocações, culminando na sua captura, sem nunca perder o espírito irreverente que define a obra. — Coliseu Porto Ageas



Concertos Promenade © Lara Jacinto

Março	2026	Famílias		Famílias	Março	2026	
01 Mar 10h30	Entre Pintura e Fotografia – As Naturezas-Mortas	Oficina para famílias	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44	14 Mar 10h00	Workshop de ioga para crianças	Inscrições obrigatórias na página do evento	Girassóis D'Amor → R. da Faia, Campanhã (perto do Hotel Pestana Palácio do Freixo)
		CE: 7+				CE: 4+	
		Oficina				Aula	
01 Mar 12h00	A Sétima de Dvořák	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	14 Mar 10h00	Criação de Moedas	Atividade com José Oliveira	Sismógrafo → R. do Heroísmo, 318
		CE: 6+				CE: 8+	
		Concerto				Oficina	Gratuito
01 Mar 17h00	A Menina do Mar	a partir do livro de Sophia de Mello Breyner	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137	14 Mar 15h15	Pai para Mim... Mãe para Ti , de Nancy Meyers	<u>Sessões para Famílias do Batalha</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
		CE: 3+				CE: 8+	
		Espetáculo				Filme	
01 Mar – 28 Mar 10h30+14h30+17h30	Cerâmica em Família	Oficina de cerâmica	Oficina Matérica → R. do Duque de Saldanha, 146	15 Mar 10h30	Do Riso e do Siso	Visita-oficina a partir das caricaturas da coleção de Fernando de Castro	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
						CE: 7+	
		Oficina				Oficina	
03 Mar – 31 Mar 10h30	Programa artístico para a primeira infância	Teatro e música, com O Som do Algodão	Guli Family Club → R. do Eng. Ezequiel de Campos, 328	18 Mar – 21 Mar	Hamlet Sou Eu	Conceção geral de Cláudia Jardim, Diogo Bento e Pedro Penim	TeCA — Teatro Carlos Alberto → R. das Oliveiras, 43
		CE: 3 meses+				qua.+qui.+sex. – 10h30 sáb. – 15h00	
		Oficina				Teatro	
07 Mar 10h00	Workshop de ioga para bebés e crianças	Inscrições obrigatórias na página do evento	Girassóis D'Amor → R. Hernâni Torres, Paranhos (perto do Pingo Doce de Salgueiros)	21 Mar 10h00	Clube do Conto e da Linha	Oficina para famílias	ACASO . atelier criativo → R. de Costa Cabral, 622
		CE: 6 meses+				CE: 6+	
		Aula				Oficina	
07 Mar 14h30	Oficina de Gamelão	com o formador Philippe Martins	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	21 Mar 16h00	Balleteatrinho com Sónia Cunha	A partir do livro <i>Uma Pedra Cai do Céu</i>	Balleteatro → R. de Passos Manuel, 137
		CE: 6+				CE: 4+	
		Oficina				Oficina	
08 Mar 10h00	Cenas Infantis	Concerto · Casa Educa	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	21 Mar 16h00	Antiprincesas – Catarina Eufémia	de Cláudia Gaiolas	TMP — Rivoli → Praça de D. João I
		CE: 6+				CE: 6+	
		Concerto				Espetáculo	
08 Mar 10h30	Entre Flores do Campo	Oficina para famílias	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44	22 Mar 10h30	Retratos de Infância: Viagem pela Luz e Cor de Sofia de Souza	Oficina para famílias a partir da obra desta artista portuguesa	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
		CE: 5+				CE: 5+	
		Oficina				Oficina	
14 Mar 10h00	Oficina para Bebés	com Mélanie Janel	Balleteatro → R. de Passos Manuel, 137				
		CE: 18 meses+					
		Oficina					

Março	2026	Famílias	
28 Mar 10h30	Serei eu um objeto imaginário?, com Virginia Mota	Oficina de expressão criativa para crianças <u>Programa paralelo da exposição <i>Fluxo. Objetos, Pessoas e Lugares</i></u> CE: 6+	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto → Edifício da Alfândega, R. Nova da Alfândega
	Oficina	Gratuito	
28 Mar 10h30	A Magia do Som	Aventura musical a partir do Sistema Sonar – um conjunto de instrumentos criados em torno de um órgão de tubos robótico. Pela Sonoscopia e Digitópia. CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		
28 Mar 11h00	Cores e Tons do Vinho, com Walter Almeida	Oficina para famílias CE: 5+	Museu do Vinho do Porto → R. da Reboleira, 37
	Oficina	Gratuito	
28 Mar 15h00	Gerações Criativas: Retratos de um ofício	Oficina para famílias CE: 5+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Oficina	Gratuito	
28 Mar 15h15	A Torre, de Mats Grorud	<u>Sessões para Famílias do Batalha</u> CE: 8+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Filme		
29 Mar 10h30	Paisagens Miniatura em camadas: Dioramas Inspirados em Silva Porto	para recriar pequenas cenas tridimensionais inspiradas nas atmosferas de obras de Silva Porto CE: 7+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Oficina		
30 Mar – 10 Abr	Oficinas de Páscoa	dos 5-9 anos e dos 10-15 anos. Inscrições em balletatro.pt CE: 5+	Balletatro → R. de Passos Manuel, 137
	Oficina		
31 Mar 10h30+15h00	Oficina Criativa: Postais de Páscoa ilustrados à mão	inspirada em obras dos pintores Artur Loureiro e António José da Costa CE: 6+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Oficina	Gratuito	

→ Ao Fresco

28 e 29 Mar Centro Histórico do Porto

→ Vários locais

Gratuito

VisitaConcerto

OficinaFamílias

Celebrações do Dia Nacional dos Centros Históricos

As celebrações do Dia Nacional dos Centros Históricos (28 março) são um dos momentos altos do programa municipal “MALHA. Porto, Património de Pessoas,” que decorre ao longo de 12 meses e assinala os 30 anos da classificação, pela UNESCO, do centro histórico do Porto como Património Mundial. No âmbito destas comemorações, este ano, durante dois dias, as ruas, praças, monumentos e equipamentos culturais das zonas da Ribeira, Sé e Vitória tornam-se lugares de encontro e descoberta, numa programação gratuita para toda a família que inclui visitas orientadas, percursos literários, exposições, concertos, oficinas, espetáculos, animação de rua e muito mais. A Igreja de São Francisco, o Museu das Marionetas do Porto, a Associação Cultural de Artes Tradicionais, a Escovaria de Belomonte, o Museu do Vinho do Porto, a Igreja dos Grilos, a Vidraria Fonseca, a Lopo Xavier & C.ª Lda ou o Arqueossítio são apenas alguns dos muitos espaços por onde vai passar esta programação especial, com mais de 60 atividades, que se constitui como um convite para visitar o Centro Histórico, as suas ruas, os seus lugares e as suas histórias. Toda a programação em porto.pt. — GM



Celebrações Dia Nacional dos Centros Históricos, 2024 © Nuno Miguel Coelho

Março	2026	Ao Fresco	
01 Mar – 29 Mar	Feira de Numismática, Filatelia e Colecionismo	Venda e troca de objetos colecionáveis dom.: 08h00 – 13h00	→ Praça de D. João I
	Feira	Gratuito	
01 Mar – 29 Mar	Mercado da Alegria (Passeio Alegre)	Mercado urbano de artesanato dom.: 09h00 – 18h00	Jardim do Passeio Alegre → R. do Passeio Alegre, 828
	Feira	Gratuito	
04 Mar – 28 Mar	Mercado da Alegria (Batalha)	Mercado urbano de artesanato qua. a sáb.: 10h00 – 18h00	→ Praça da Batalha
	Feira	Gratuito	
05 Mar – 29 Mar	Mercado do Sol	Venda de objetos artesaniais e semi-industriais qui. a dom.: 10h00 – 18h00	→ Praça de Gomes Teixeira
	Gratuito		
07 Mar – 28 Mar	Feira da Vandoma	Ponto de encontro para quem procura pechinchas e artigos usados Todos os sábados das 08h00 às 13h00	Praça Vandoma → R. da Estação de Contumil
	Feira	Gratuito	
07 Mar – 28 Mar	Mercado Porto Belo	Venda de artigos artesaniais de marcas portuguesas Todos os sábados das 09:00 às 18:00	→ Praça de Carlos Alberto
	Feira	Famílias	
21 Mar 08h00-18h00	Feira de Antiguidades e Velharias	Venda de velharias, objetos antigos e raros	Praça Velásquez → Praça do Dr. Francisco Sá Carneiro, 293
	Feira	Gratuito	

Ainda antes da inauguração do seu espaço físico, o Matadouro – Centro Cultural do Porto encontra-se já a documentar e amplificar o território que o envolve: a zona oriental do Porto.

Crónicas da Zona Oriental do Porto

Horta da Oliveira

São 9h da matina, mas o dia já vai longo para Gilberto Branco. “Muitas vezes acordo com o nascer do sol para vir para cá”, diz, apoiado na sachola e resmungando com os caracóis que lhe querem comer os pimentos e com o bicho do feijão a trepar pelo pé miúdo. “Olha os malucos a subirem já por aqui! O que vale é que as formigas tratam deles”. A energia dos seus 71 anos é igual à de um catraio, até porque se não andar por ali, a cavar e a semear, a cabeça não anda bem. “Se não fosse a minha hortinha, dava em maluco.”

O “por ali” a que se refere Gilberto é a Horta da Oliveira, a maior horta municipal do Porto, vizinha do Parque da Alameda de Cartes e do Complexo Desportivo de Campanhã. Nascida em 2017, no âmbito do projeto Horta à Porta, da Câmara do Porto em parceria com a Lipor, a horta está dividida em 99 talhões, distribuídos pelos fregueses que requisitaram um cantinho para as suas plantações. Há algumas regras a cumprir: são proibidas as monoculturas, e a agricultura praticada deve ser em regime biológico. Daí cada talhão ter o seu respetivo contentor de compostagem, para renovar e nutrir o terreno.

“Isto é o que faz a terra fofinha”, diz Gilberto, mexendo a sua compostagem cheia de couves, cascas de ovos, palha e “pastéis de Belém” do Carmo. “Não sabe o que é?”, pergunta malandro, para logo responder, “é o estrume de cavalo do quartel”, e solta uma gargalhada no ar que se mistura com o som do rádio de um vizinho seu. Ouve-se *Playback* de Carlos Paião, as pegas a cantar, a sinfonia de uma rotina que se repete e que lembra os tempos de uma Campanhã rural, em que se levava a imagem de Nossa Senhora de Campanhã em procissão até ao centro da cidade, para pedir colheitas férteis.

Jorge Ricardo Pinto, em “O Porto Oriental no final do século XIX: Um retrato urbano”, retrata a Campanhã de antanho como uma freguesia de *imensas riquezas naturais*, que se converteu nos séculos finais da Idade Média numa *importante reserva agrícola do burgo, cuja principal função é abastecer a cidade de géneros alimentares básicos*. A população era constituída essencialmente por camponeses, que plantavam frutas, trigo, cevada, centeio e milho. Havia também pescadores, concentrados nas margens do Douro, e moleiros, que detinham 76 rodas de moinho junto dos cursos de água.



O cenário só viria a sofrer alterações significantes no século XIX, com a revolução industrial e a implementação de várias fábricas em Campanhã. Mas a sua marca de ruralidade persiste até aos dias de hoje, quer seja pelas pessoas que, como Gilberto, cultivam as suas alfaces de Gondomar, cenouras, repolhos e outros bens sazonais para consumo próprio, quer pela atividade de quintas pedagógicas como a Associação Movimento Terra Solta, aberta aos sábados para a população conhecer as práticas biodinâmicas que por ali se fazem, ou pelo culto a Nossa Senhora de Campanhã, a quem são dedicadas festas entre o final de agosto e o início de setembro. Pelo sim, pelo não, mais vale rezar-lhe uma oração todos os anos, não vá o mafarrico queimar as colheitas e deixar Gilberto Branco maluco de todo.

Texto de Filipa Vaz Teixeira
Fotografias © Rui Pinheiro

→ Ainda antes da inauguração do seu espaço físico, o Matadouro – Centro Cultural do Porto encontra-se já a documentar e amplificar o território que o envolve: a zona oriental do Porto.



Conjugar o Porto

Folhear com Magda Cruz



Para Magda Cruz, a cidade do Porto é um livro aberto que, há cerca de meio ano, começou a *folhear*. Esta comunicadora, divulgadora de Cultura e *podcaster* mudou-se recentemente para a Invicta para trabalhar na Livraria Lello. Formada em jornalismo, já passou pelas redações da TSF, da Rádio Observador e do jornal Público, e é autora de *Ponto Final. Parágrafo*, um *podcast* dedicado aos livros. Neste projeto, conduz entrevistas literárias com autores, mas também com amantes de livros. A nova temporada arranca em março, mês em que se assinalam o Dia da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (11) e o Dia Internacional do Contador de Histórias (20).

Desde janeiro, também dá corpo e voz ao *Palavrão*, um *podcast* original da Livraria Lello. Frequentadora assídua do Estádio do Dragão (é portista desde pequenina) e da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, inaugurou o mês passado *Crónica de uma lisboeta a viver no Porto* (sai uma nova todos os domingos). No primeiro texto que publicou, escreveu que “a pronúncia é a sua denúncia”, mas achámos que Magda já dobra os éres como as gentes do Norte. Foi nas escadas carmesim da Lello que nos sentámos à conversa, partindo do mote *folhear*.

“A ambiguidade nas palavras interessa-me muito. *Folhear* é virar a página, é mudar. Também é ler, seja um livro de uma ponta à outra ou saltitar entre capítulos, é ler a paisagem e a linguagem das pessoas. Folhear a cidade é descobrir e explorar novos capítulos”, afirma.

Não haja dúvidas: Magda é feliz no meio dos livros. Conta que “sempre teve a sorte” de os pais a levarem a ela e aos irmãos à biblioteca, e à medida que foi crescendo, as bibliotecas nunca deixaram de estar na sua vida. Todos os sábados, “pelo menos”, fazia um passeio até lá para “requisitar o máximo de livros que podia levar”. Antes de poder comprar livros, era à biblioteca que recorria. Por isso, diz, “faz todo o sentido” que a 8.ª temporada do *Ponto Final, Parágrafo* seja gravada nas bibliotecas municipais do Porto, incluindo as itinerantes. “A zona da cidade onde escolhi viver tem uma pequena biblioteca, a Pedro Ivo, na Praça do Marquês, que também será um dos palcos das conversas”, adianta, acrescentando que “a maior parte dos convidados são do Porto e Norte”. “O foco vão ser os autores de vários géneros e sempre com uma atenção redobrada à paridade e à variedade de vozes e proveniências”, refere.

Clube de Leitura do *Ponto Final, Parágrafo*

Ligado ao *Ponto Final, Parágrafo*, criado a 8 de outubro de 2018, data em que se cumpriam 20 anos do anúncio do Prémio Nobel da Literatura de José Saramago, nasceu, em 2021, um clube de leitura que conta hoje com cerca de uma centena e meia de membros que se reúnem no último sábado de cada mês, às nove da noite, para discutir uma obra literária. ‘Quem quer ler obras de Saramago durante 12 meses?’ foi o *tweet* que deu origem a esta comunidade de leitores. “Convidei as pessoas a lerem ou a partilharem Saramago; a ideia era lermos 12 livros, mas acabámos por ler 14, e o clube foi crescendo”, conta. “Acho que o arranque foi uma das melhores alturas porque tínhamos participantes ou leitores de vários países, todos unidos por Saramago.”

Por ter começado ainda em contexto de pandemia, o clube era online e Magda manteve-o assim “porque há pessoas que dizem que apreciam que seja online para se poderem ligar à distância”. E, como em todos os clubes, há regras; neste, existem apenas duas: “as pessoas têm de estar de pijama ou de fato de treino, confortáveis, e quem tiver animais de estimação tem de apresentá-los no início da sessão”, ri-se.

Este ano, a programação tem como tema-chapéu distopias. “O escritor escreve ficção, mas a ficção está a ficar cada vez mais parecida com a realidade, e achei importante que quem ainda não tinha lido o cânone distópico tivesse essa oportunidade.” Em janeiro, leu-se *1984*, de George Orwell, em fevereiro, *Laranja Mecânica*, de Anthony Burgess, e este mês será lido *Cadernos da Água*, de João Reis. “Há mais autores portugueses nesta lista; ao longo do ano, serão lidas obras de Joana Bértholo, Filipa Fonseca Silva e Mafalda Santos, entre outros.”

Apesar de ser uma comunidade de leitores online, Magda já organizou uma sessão presencial e garante que este ano quer repeti-la na cidade do Porto em data coincidente com a Feira do Livro. “Assim, há mais motivos para as pessoas rumarem cá.” Quem quiser aderir, basta juntar-se ao grupo do WhatsApp através da conta de Instagram do projeto *Ponto Final, Parágrafo*.

Crónica de uma lisboeta a viver no Porto e o amor pelo FCP

Foi em fevereiro que Magda lançou a *Crónica de uma lisboeta a viver no Porto*, e quis começar com “um registo quase diarístico”: “para proteger esse género literário, que sinto que vai desaparecer, mas também como a Magda de 10 anos que mantinha o seu diário, e achei que podia ser importante alguém da minha idade ir registando a sua primeira grande mudança — vir viver sozinha pela primeira vez para outra cidade”, conta.

Os primeiros seis meses a viver no Porto “têm-se condensado muito no verbo folhear”. A escolha de “folhear” para esta rubrica da Agenda Porto, garante, “não foi à toa, teve muita intimidade por trás”. “Tenho conseguido folhear o Porto como quem lê um livro”, declara. “Quando cá cheguei, apresentaram-me o conceito da ‘cidade dos 15 minutos’, e é realmente verdade. Eu, da Livraria Lello, consigo estar em 15 minutos em minha casa; da minha casa consigo estar em 15 minutos no Estádio do Dragão; no Estádio do Dragão consigo estar em 15 minutos no Bonfim, onde vou beber um fino e comer uma francesinha.”

“A vida cultural chega-me de forma mais acessível”

Magda afirma que no Porto a vida cultural lhe chega “de forma mais acessível”, e neste ponto a escala também é importante. “Sinto que os meus colegas têm mais tempo para viver o Porto do que eu tinha para viver Lisboa; portanto, mais facilmente saio do trabalho e vou *folhear* a cidade”, conta. “Consigo chegar mais rapidamente a várias ofertas [culturais] e não tenho de fazer uma hora e meia para chegar ao teatro, ao cinema, a uma exposição.” A comunicadora refere também que “aqui a cultura é mais imediata, mais aberta e mais acessível” e, neste sentido, aponta como exemplo o TRIPASS, o cartão promovido pela autarquia do Porto, que dá acesso com 25 % de desconto ao circuito de cinema no centro da cidade, acrescentando, ainda, que “as discotecas são mais baratas”.

Sobre os seus lugares prediletos na cidade, aonde regressa com frequência, diz prontamente que “tem de começar” pelo Estádio do Dragão. “Antes de chegar à cidade já frequentava o Dragão porque sempre fui portista, tive a sorte de ser uma lisboeta com bom gosto (risos). E tive uma infância muito feliz porque o Porto sempre ganhou quando eu era pequena; portanto, era fácil ser a única portista numa turma de sportinguistas e benfiquistas (risos).” Magda confessa-nos, ainda, que uma das paredes do seu quarto em Lisboa é o Estádio do Dragão. “Sempre foi um amor exacerbado. A verdade é que, desde que cheguei ao Porto, o FCP ainda não perdeu um jogo. Portanto, não sei se sou algum amuleto (risos).”



“Ler e falar de livros dá-me sanidade mental!”

Texto de Gina Macedo
Fotografias © Renato Cruz Santos

→ Lê o artigo completo
em agenda.porto.pt

AGENDA PORTO
Mar 2026 / N.º 25

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Presidente
Pedro Duarte

Vereador da Cultura e Património
Jorge Sobrado

**ÁGORA – CULTURA
E DESPORTO, E.M.**
Conselho de Administração

Presidente
Rodrigo Passos

Vice-Presidente
César Vasconcellos Navio

Vogal Executiva
Joana Meneses Fernandes

**Secretariado da
Administração**
Hélder Roque
Liliana Santos

DPO
Filipa Faria

**Diretora de
Gestão de Pessoas,
Organização e Sistemas
de Informação**
Sónia Cerqueira

**Diretor de Serviços
Jurídicos e
de Contratação**
Sérgio Caldas

Diretora Financeira
Rute Coutinho

Diretor de Entretenimento
Tiago Andrade

Diretor de Desporto
Ricardo Moreira

**Diretor de
Comunicação
e Imagem**
Bruno Malveira

Agenda Porto

**Gestão Editorial,
Coordenação, Edição e Revisão**
Gina Ávila Macedo
Redação e Comunicação Digital
Francisco Ferreira
Redação e Revisão
Maria João Monteiro

Apoio a esta edição

Texto
José Reis
Fotografia
Rui Meireles
Design
Agostinho Ferraz
Rute Carvalho
Redes Sociais
Mariana Rodrigues
Produção
Catarina Madruga
Ricardo Alves
Rosário Seródio
Rute Fonseca

Colaborações

Identidade Visual
Koiástudio

Paginação
Ângelo Borges
Cláudio Rodrigues

Fotografia
Guilherme Costa Oliveira
João Queirós
Lara Jacinto
Mariana Rollo
Nuno Miguel Coelho
Renato Cruz Santos
Rui Meireles
Rui Pinheiro

Programação Web
Bondhabits

Capa
Fotografia de Guilherme
Costa Oliveira

Impressão
Lidergraf

Tiragem
15 000 exemplares

Depósito Legal
525849/23

Periodicidade
Mensal

Isenta de registo na ERC ao abrigo
da lei de imprensa 2/99

Edição
Ágora — Cultura e Desporto, E.M. /
Câmara Municipal do Porto



Certificado PEFC
Este produto tem
origem em florestas
com gestão florestal
sustentável
www.pefc.org

EXPOSIÇÃO FEV 2026 – JAN 2027 CASA SERRALVES.PT

JOAN MIRÓ + COLEÇÃO SERRALVES AFINIDADES ELETIVAS

agendaporto@agoraporto.pt
agenda.porto.pt

portoemagenda

SERRALVES

Apoio Institucional



Candidaturas Abertas
Open call

CULTURA EM EXPANSÃO

**Projetos de cocriação comunitária
2026 / 2026—27**

+

**Projetos de criação participada
2026**

www.culturaemexpansao.pt

Porto.